

ADMINISTRAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DO TECIDO ADIPOSEO NA ARTICULAÇÃO DO COTOVELO EM CÃES COM OSTEOARTRITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Everthon Luiz Vieira¹, Julia Machado da Silveira, Natália Vipyck Farina, Paulo Ricardo Rocha da Silva, Aline da Trindade Santos, Gabriele Victória Da Silva, Jonathan Enrique Calvi Colhione, Debora Crisitna Olsson²

Osteoartrite (OA) é uma doença articular degenerativa com alta prevalência em cães, sendo uma causa comum de claudicação dos membros torácicos. Atualmente não há cura e os tratamentos se baseiam no controle da dor, rigidez e inchaço. Uma alternativa em potencial para o tratamento é o uso da terapia com células-tronco mesenquimais (CTM). O objetivo desta pesquisa foi realizar uma Revisão Sistemática para responder se existe eficácia em uma única aplicação de CTM na articulação do cotovelo em cães com osteoartrite, usando o acrônimo PICOS: P = Participantes (cães com OA da articulação do cotovelo); I = Intervenção (administração intra-articular de células-tronco mesenquimais de tecido adiposo); O= Efeitos (melhora da marcha, diminuição das dores articulares, melhora da qualidade de vida); e S = observacional, (série de casos, ensaios clínicos). Diferentes terapias ou abordagens não foram usadas como comparação (C). Um protocolo de revisão sistemática relatada de acordo com a lista de verificação do PRISMA-P (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) foi elaborado e registrado no PROSPERO (International Prospective Register of Systematic Reviews) sob o número CRD42023363887. Os ensaios clínicos foram sistematicamente revisados, usando PubMed, Cochrane Library, LILACS, Web of Science, Scopus, Open Grey, Google Scholar e ProQuest Dissertation and Theses sem restrições de ano de publicação. As referências foram rastreadas com base em critérios de elegibilidade pré-definidos por revisores independentes. Os resultados foram avaliados quantitativamente usando escores de dor clínica, exame físico, exame de imagem, respostas a questionários, dor na manipulação, análise da marcha, amplitude de movimento articular e efeitos adversos. Dos 1.549 artigos, dois ensaios clínicos randomizados e cinco estudos before-and-after (Endnote e Rayyan) atenderam aos critérios de inclusão. O risco de viés (Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist) foi categorizado como alto e os estudos considerados heterogêneos sem possibilidade de meta-análise. As avaliações dos relatórios de células-tronco do tecido adiposo produziram efeitos clínicos positivos na melhora na dor e função, e diminuição da evidência de OA do cotovelo. São necessários mais estudos randomizados com maior tempo de acompanhamento do tratamento. Suporte financeiro IFC Campus Concórdia – Edital nº 61/2022.

Palavras-chave: Artrose, articulação radio-umeroulnar, evidência científica, ortopedia, terapia celular.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: everthon1904@gmail.com

² Orientador(a)